



# FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



## MULESTRAS SUPRA: UMA ANÁLISE LEXICAL DE LOCUÇÕES ALUSIVAS À MORTE NO DISCURSO FOLCLÓRICO DE MANOEL AMBRÓSIO ALVES DE OLIVEIRA

Autor(es): , Ramiro Esdras Carneiro Batista

A criação lexical - fato constante do léxico de todas as línguas - está intimamente ligada ao discurso subjacente a esse processo criador, ou antes, é produto do discurso no qual está inserida. Sendo assim, toda criação lexical, quer semântica quer sintática, deve ser analisada sob a perspectiva do seu universo de discurso. **Objetivo:** Nesta pesquisa, buscamos levantar as criações lexicais que se apresentam como unidades fraseológicas, pertencentes ao campo semântico da morte, no discurso literário do Português do século XIX. **Metodologia:** O inventário de tais locuções foi extraído de uma coletânea de narrativas populares da região do médio São Francisco, concluída em 1912, organizada em 12 lendas, 13 narrativas e 15 contos do imaginário regional e universal, que compõem a obra “Brasil Interior – Palestras populares – folclore das margens do São Francisco” (1912) do escritor januarense Manoel Ambrósio Alves de Oliveira. **Resultados parciais:** Na obra em questão, o autor utiliza-se de diferentes unidades fraseológicas para se referir à morte, muitas delas ainda hoje utilizadas na Língua Portuguesa falada pelos sujeitos ribeirinhos. **Conclusão:** O próximo passo desta pesquisa será analisar as locuções/unidades fraseológicas inventariadas, na perspectiva dos autores Casares (1950), Coseriu (1977), Corpas-Pastor (1996) e Luque Durán (2000).